

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**CONTROLE DE ESTOQUE NA EMPRESA  
LIMP-VAP HIGIENI ESTERILIZAÇÃO E LIMPEZA LTDA**

Aluno: João Batista Maciel de Abreu Júnior  
Orientadora: Profª Ma. Maria Aparecida dos Reis Rachid

Aparecida de Goiânia, junho de 2015.

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**CONTROLE DE ESTOQUE NA EMPRESA  
LIMP-VAP HIGIENI ESTERILIZAÇÃO E LIMPEZA LTDA**

Artigo apresentado em cumprimento às exigências para término do Curso de Administração sob orientação da Professora Ma. Maria Aparecida dos Reis Rachid.

Aparecida de Goiânia, junho de 2015.

**FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

JOÃO BATISTA MACIEL DE ABREU JÚNIOR

**CONTROLE DE ESTOQUE NA EMPRESA  
LIMP-VAP HIGIENI ESTERILIZAÇÃO E LIMPEZA LTDA**

Artigo apresentado em cumprimento às exigências para término do Curso de Administração sob orientação da Professora Ma. Maria Aparecida dos Reis Rachid.

Avaliado em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Nota Final: (    ) \_\_\_\_\_

---

Professora- Orientadora Ma. Maria Aparecida dos Reis Rachid

---

Professor Examinador

Aparecida de Goiânia, junho de 2015.

## RESUMO

O presente artigo tem por finalidade analisar o controle de estoque e contribuir para que a empresa Limp-Vap Higiene Esterilização e Limpeza Ltda, possua uma base de dados confiável se tratando do mesmo, capaz de otimizar seus serviços e aumentar a qualidade de atendimento aos seus clientes, assim garantindo vantagem competitiva. Portanto para o alcance deste objetivo foram analisados alguns aspectos que caracterizam um bom controle de estoque na organização, justificando a importância dessa pesquisa, que pode proporcionar a empresa além de um controle confiável, a redução de custos e maior lucratividade. Assim foi necessária a elaboração de levantamento bibliográfico sobre o assunto. Foi possível notar a importância da implantação ou adequação desse conceito no dia a dia da empresa. O resultado obtido na pesquisa mostrou que a forma pela qual o controle de estoque da empresa é realizado, apresenta-se ineficiente, devido à existência de falhas, prejudicando o departamento de compras, pois não há certeza da necessidade da aquisição de novos produtos e o departamento comercial, uma vez que para realizar uma proposta precisa dos dados do estoque, para não transmitir uma imagem duvidosa para os clientes.

***Palavra-Chave:*** Controle de Estoque, Qualidade.

## ABSTRACT

The research aims to analyze the inventory control and suggest a more reliable database for the company Limp-Vap Sterilization hygiene and cleaning Ltda that need to optimize their and increase the quality of service to its customers, thus ensuring competitive advantage. So to achieve this overall objective were analyzed aspects that characterize a good inventory control in the organization, justifying the importance of this research, which can provide the company as well as a well trusted control, reducing costs higher profitability. So it was necessary to elaborate literature on the subject. It observed the importance of the implementation or adaptation of this concept in everyday life of the company. Based on the results obtained in the research it is concluded that the way in which the stock control of the company is carried out, it is inefficient, and the mode of using the system is fully capable of failures, affecting the purchasing department, because there is no certainty of need to acquire new products by the commercial department, as to make a proposal needs to know the stock, not to convey a bad image to customer.

**Keywords:** *Inventory Control, Quality.*

## INTRODUÇÃO

O controle de estoque deve evitar excesso e também a falta de mercadorias, contudo para ser feito esse controle é preciso ter informações precisas e atualizadas, conhecendo as entradas e saídas das mercadorias.

Assim, para abordar esse tema, foi realizado um estudo de caso na empresa Limp-Vap Higiene Esterilização e Limpeza Ltda, a qual atua na área de prestação de serviços de limpeza e portaria em Condomínios, Escritórios, Hospitais, Clínicas e outros. Além de fornecer o serviço, a empresa oferece também os produtos necessários para limpeza e conservação do ambiente, no qual está sendo prestado seu serviço.

Apesar de existir um sistema computacional para o estoque, não é corretamente controlado. São feitas requisições manuais, conseqüentemente, não confere o estoque físico com o sistema. Necessitando sempre de uma contagem, todos os meses antes de realizar as compras, pois não se confere ampla credibilidade no sistema.

A implantação do sistema no estoque irá proporcionar um controle eficiente de entrada e de saída de mercadorias. Uma vez que não será feito requisições manuais e, sim, o registro diretamente no sistema, automaticamente dando entrada e baixa no estoque físico, facilitando o trabalho do responsável pela área.

Analisar a gestão da empresa Limp-Vap que atua na área de prestação de serviços, propõe ações de melhoria para o processo de gestão de estoque. No entanto fio realizado as atividades abaixo:

- Realizou-se pesquisa bibliográfica sobre o assunto de gestão e controle de estoque;
- Houve a proposta no controle de estoque, adequando o sistema computacional no setor;
- Adequar-se a movimentação de mercadorias e equipamentos no estoque.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### Administração de estoque

Segundo Pozo (2010), “a administração de estoque significa coordenar a movimentação de suprimentos com as exigências de produção”. Isso significa ampliar o conceito de custo total às atividades de suprimento logístico de modo a obter vantagem da contraposição da curva de custo, ou seja, o objetivo maior da administração de estoque é promover o material certo, no local certo, no momento certo e em condições utilizáveis ao custo mínimo para a plena satisfação do cliente e dos acionistas. A administração de estoque surgiu dentro da necessidade de controlar os materiais com um todo, sabendo se ao certo as quantidades de cada produto, quando e quanto comprar, mantendo sempre o equilíbrio entre as entradas e saídas.

### Importância e objetivo do estoque

Para Petrônio (2003), o objetivo dos estoques nas empresas é atender os clientes na hora certa, com a quantidade certa e requerida. Desse modo, a rapidez e presteza na distribuição das mercadorias assumem cada vez mais um papel predominante na obtenção de uma vantagem competitiva duradoura.

Os recursos investidos em estoques variam grandemente dependendo do setor industrial a que a empresa pertence. Quando administram estoque, setor, divisão ou qualquer outro nome que venha a dar, para cuidar e gerir os materiais em estoques quer sejam matéria-prima quer sejam produtos em processo ou acabados, (PETRÔNIO, 2003 p.138).

Para Ching (2010), os objetivos do estoque, se subdividem em: objetivos de custo e objetivos de nível de serviço.

Objetivos de custo para, Ching, (2010, p.15) “estabelecer os níveis de

estoque e sua localização é apenas uma parte do problema do controle de estoque”. No entanto, considerando tal objetivo, a qual é mais ampla, uma questão crítica é balancear os custos de pedir e de manter estoque, pois custos esses têm comportamentos conflitantes, ou seja, quanto maior for a quantidade do pedido, maior será o estoque médio conseqüentemente mais alto será o custo de mantê-lo. Pelo outro lado, se menores quantidades forem compradas, menos pedidos e suas conseqüentes entregas ocorrerão e, por conseqüência, com menor tendência de custos de aquisição. O custo total tem formato da letra U, o que significa que existe um valor mínimo para essa curva. Curva essa que mostra o ponto em que o somatório dos custos de manter e de pedir é o mais baixo. “O objetivo da função do custo total é encontrar um plano de suprimento para minimizar esses custos, que estão inclusos no custo total”.

Seguindo com Ching (2010, p.15-16) “nos objetivos de nível de serviço, nas maiorias das vezes, a dificuldade em estimar os custos de faltas leva ao estabelecimento de um objetivo ligeiramente diferente para o controle de estoque”. No entanto não adianta elevar a disponibilidade em apenas alguns pontos percentuais, por causa da pressão da área de vendas, pois terá um efeito não satisfatório no capital a qual foi investido no estoque. Já que o nível de estoque cresce explosivamente com disponibilidades elevadas, no entanto os níveis de serviço utilizados geralmente são menores que 100% (cem por cento). “Devendo manter um equilíbrio entre a produção e o custo total de estoque, de um lado, e o nível de serviço prestado aos clientes do outro”. Ou seja, não adianta elevar só o nível de serviço, se os custos da produção e o custo total não forem equilibrados ao mesmo.

### **Controle de estoque**

Segundo Ching (2010), o controle de estoque exerce influência considerável na rentabilidade da empresa. Os estoques absorvem capital que poderia ser investido de outras formas, desviam fundos de outros potenciais e têm o mesmo custo de capital que qualquer outro projeto de investimento da empresa.

Aumentar a rotatividade do estoque libera ativo e economiza o custo de manutenção do inventário.

Seguindo com Ching (2010), devem ser levados em consideração, os custos de estoques os quais são associados ao controle de estoque. Excluindo o custo de aquisição da mercadoria, há vários custos associados aos estoques que deve ser levado em consideração ao se tratar do controle do mesmo os quais podem ser divididos em três categorias:

**Custo de pedir.** Incluem os custos fixos administrativos associados ao processo de aquisição das quantidades requeridas para reposição do estoque – custo de preencher pedido de compra, processar o serviço burocrático, na contabilidade e no almoxarifado, e de receber o pedido e verificação contra a nota e a quantidade física. Os custos de pedir são definidos em termos monetários por pedido.

**Custo de manter estoque.** Estão associados a todos os custos necessários para manter certa quantidade de mercadoria por um período. São geralmente definidos em termos monetários por unidade, por período. Os custos de manter estoque incluem componentes como custos de armazenagem, custos de seguro, custo de deterioração e obsolescência e custo de oportunidade de empregar dinheiro em estoque (que poderia ser empregado em outros investimentos de igual risco fora da empresa) e custo de furto.

**Custo total.** É definido como a soma dos custos de aquisição e de manter estoque. Os custos totais são importantes no modelo de lote econômico, pois o objetivo deste é determinar a quantidade do pedido que os minimiza (CHING, 2010, p. 14 e 15).

No entanto para obter um bom controle do estoque é preciso uma previsão do mesmo, a qual irá mostrar o quanto comprar, ou seja, o departamento de vendas onde são elaboradas quantidades da demanda de mercado e equilibrando os níveis de estoque. Assim com essas informações o administrador de estoque tem uma noção básica para passar ao departamento de compras o quanto irá precisar de produtos, baseado na previsão, facilitando assim o controle dos materiais em estoque.

Para Pozo (2010, p. 39) “a previsão das quantidades que o mercado irá necessitar é uma tarefa importantíssima no planejamento empresarial, e, em função disso, alocar métodos e esforços adequados em seu diagnóstico”.

## Avaliação de estoque

De acordo com Pozo (2010), a gestão de estoque tem, além da preocupação com quantidades, a busca constante da redução dos valores monetários de seus estoques, tanto financeiro, quanto aos volumes para atender à demanda. Uma atividade importante dentro do conjunto de gestão de estoque é prever o valor de estoque em intervalo de tempo adequado e gerenciá-lo, comprando conforme o planejado. Assim há vários fatores que justificam a avaliação de estoque, que são:

<b>1º</b>	<b>Assegurar que o capital imobilizado em estoque seja o mínimo possível</b>
<b>2º</b>	Assegurar que seja de acordo com a política da empresa
<b>3º</b>	Garantir que a valorização do estoque reflita exatamente seu conteúdo
<b>4º</b>	O valor do capital seja uma ferramenta de tomada de decisão
<b>5º</b>	Evitar desperdício como obsolescência, roubo, extravio

FONTE: Pozo, 2010, p. 76

Portanto para Pozo (2010), torna-se imperiosa uma perfeita avaliação financeira do estoque para proporcionar informações exatas e atualizadas das matérias primas e produtos em estoques sobre responsabilidade da empresa. No entanto para o mesmo, a previsão do estoque compreende os fatores que mais afetam o ambiente, as quais tendem mobilizar os clientes, ou seja, trazendo informações básicas e confiáveis do mercado que deverão ser de grande importância para decisão das quantidades e prazos a serem estabelecidas para reposição do estoque.

Segundo Dias (1996), traz informações as quais estão sendo usadas nos dias atuais, informações essas que serão relatadas abaixo:

Conforme os mesmos devem-se considerar duas categorias de informações, a ser utilizada na previsão de estoque: quantitativa e qualitativa. As informações quantitativas são referentes a volumes e decorrentes de condições que podem afetar a demanda, tais como.

- Influência da propaganda;
- Evolução das vendas no tempo;
- Variações decorrentes de modismo;
- Variações decorrentes da situação econômica;
- Crescimento populacional, (DIAS, 1996, p. 32).

Já as qualitativas são informações as quais refere-se as fontes de obtenção de dados, que serão obtidos valores confiáveis de variáveis a qual podem afetar a demanda. As informações qualitativas, é a busca de informações mediante pessoas com grande conhecimento do assunto e especialista. Tais como:

- Opinião de gerentes;
- Opinião de vendedores;
- Opinião de compradores;
- Pesquisa de mercado, (DIAS, 1996, p. 33)

Para Pozo (2010), as informações, tanto quantitativas como qualitativas, por si só não são suficientes, pois é necessária a utilização, de modelos matemáticos, as quais nos levarão a uma precisão dos dados obtidos, na busca de minimizar os custos envolvidos e aperfeiçoar os resultados pretendidos.

## **Inventário físico**

O inventário físico consiste na contagem do estoque por pessoas, contando item por item, para analisar com o sistema computacional, assim se faz o levantamento das divergências que há no estoque. Geralmente é feito uma ou duas vezes por exercício fiscal.

O inventário físico consiste na contagem física dos itens de estoque. Caso haja diferenças entre o inventário físico e os registros de controle de estoques, devem ser feitos os reajustes conforme recomendações contábeis e tributárias, (PETRÔNIO, 2003, p. 156).

O inventário é o primeiro controle que deve ser feito em qualquer

organização para auxiliar o fluxo de caixa.

De acordo com Petrônio (2003), o inventário físico geralmente é efetuado de dois modos: periódico ou rotativo.

Quanto ao inventário periódico, é quando em determinado período no decorrer do exercício fiscal ou a cada duas vezes por ano, faz-se a contagem física dos itens do estoque.

É uma força-tarefa designada para esse fim, já que a contagem deve ser feita no menor espaço de tempo possível e com o número de pessoas reduzido, pois o custo é muito alto.

No inventário rotativo é quando permanentemente se conta os itens em estoques. Nesse caso é feito um programa de trabalho de forma que todos os itens sejam contados pelo menos uma vez dentro do período fiscal. Neste caso exigirá certo número de pessoas exclusivamente dedicadas à contagem, em período integral, o ano todo.

## **METODOLOGIA**

Baseando-se Lakatos (2007), a metodologia científica é uma maneira para se chegar à comprovação de um documento, ou seja, é um conjunto filosófico e político de caminho que definem o trabalho científico e o torna algo confiável, podendo ser utilizado para diversas pesquisas ou continuação mais aprofundada sobre o mesmo.

Para Lakatos (2010, p. 204 a 205), “a especificação da metodologia da pesquisa é a que abrange maior número de itens, pois responde, às questões como?, com quê?, onde?, quanto? Corresponde aos seguintes componentes: métodos de abordagem, método de procedimento e técnica”.

Quanto ao método de abordagem é qualitativa podendo usar também a abordagem quantitativa. O trabalho será realizado conforme a relação de procedimento da empresa, cooperativa e intuitiva, capaz de contribuir para uma

melhor compreensão das atividades que serão desenvolvidas no decorrer do estudo deste artigo.

Segundo Sylva (2010), a abordagem qualitativa é apropriada para a avaliação formativa, quando se trata de melhorar a efetividade de um programa, ou plano, ou mesmo quando é o caso da proposição de planos, ou seja, quando se trata de selecionar as metas de um programa e construir uma intervenção, mas não é adequada para avaliar resultados de programas ou planos.

De acordo Lakatos (2010, p. 157), “técnica é um conjunto de preceitos ou processos de que se serve uma ciência ou arte; é a habilidade para usar esses preceitos ou normas, a parte prática. Toda ciência utiliza inúmeras técnicas na obtenção de seus propósitos”. Dando-se a entender que o resultado para ser alcançado depende da coleta de dados corretamente. Neste trabalho será realizada uma pesquisa bibliográfica, observando a gestão de estoque da empresa, proporcionando ações de melhoria para a gestão de estoque, principalmente no controle do mesmo.

As organizações necessitam de uma administração de estoque bem qualificada, evitando assim prejuízos que podem ser causados por falha da administração adequada do estoque, ressaltando que independentemente do ponto de vista da organização é uma área de extrema importância.

O acadêmico optou por realizar um estudo de caso no estoque da empresa Limp-Vap. Devido a a avaliação obtida através a observação na empresa, viu-se a necessidade de propor melhorias para o controle de estoque da mesma, sempre se sustentando nos conceitos literários. Foi então desenvolvido um plano de ação básico, porem eficiente para coletar dados, planejar e controlar o estoque, plano esse que vai ser discorrido neste artigo.

Muitos confundem estudo de caso com método qualitativo. Yin (1981) discorda dessa posição, esclarecendo que o estudo de caso tanto pode trabalhar com evidência quantitativa como qualitativa. Além disso, continua o mesmo autor, o estudo de caso não requer necessariamente um modo único de coleta de dados, (SYLVA, 2010, p. 155)

Segundo Sylva (2010), sustentado em Yin (1981), o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que busca examinar um fenômeno contemporâneo

dentro do seu contexto. Os delineamentos experimentais no sentido de que este deliberadamente divorcia o fenômeno em estudo de seu contexto.

Diante de tais reflexões percebe-se a importância do controle de estoque como meio de garantir a eficiência e utilização dos recursos materiais e patrimoniais da empresa.

## **Resultados e discussão dos resultados**

Durante o período do estágio supervisionado que ocorreu no período do segundo semestre do ano de 2014, foi realizada uma observação da empresa Limp-Vap Higiene Esterilização e Limpeza Ltda como um todo, identificando como as atividades são realizadas na empresa. Sendo que dentro do período de estágio foram acompanhadas e realizadas pelo acadêmico as seguintes atividades: acompanhamento de como são realizadas as compras, chegada de pedidos, conferência dos produtos entregues, lançamento dos itens no sistema, cadastro de produtos no sistema, reposição em palites e prateleiras, efetuar a saída de produtos do sistema computacional. Assim com essas informações obtidas desenvolveu-se uma proposta para solucionar o problema identificado nesse artigo.

No entanto, as atividades desenvolvidas pelo acadêmico contribuíram para se obter a realidade da empresa, no que tange a administração de estoque, não desenvolvida corretamente, sendo identificado assim o problema da empresa. Permitindo com as atividades em questão agregar conhecimento sobre a mesma, possibilitando o desenvolvimento do artigo.

## **Análise**

Durante o estudo desenvolvido na gestão da Limp-Vap Higiene Esterilização e Limpeza Ltda, foi detectada uma deficiência no controle de estoque, pois para o mesmo não há um processo adequado. As mercadorias saem do

estoque sem um devido controle, ou seja, as requisições ainda são feitas de forma manual em alguns casos, prejudicando assim o controle do mesmo. A falta de um computador com o sistema do controle de estoque no local é o causador de todo o descontrole do mesmo, pois não tem como lançar a mercadoria no ato da entrada e da retirada do estoque, e nem alimentar uma planilha de equipamentos.

Levando para o campo prático as teorias da administração, pode-se perceber que a Limp-Vap, possui algumas falhas em sua administração de estoque.

Dentre os problemas identificados, um é ausência do controle de estoque, pois a teoria apresentada orienta que é uma atividade fundamental para a administração de estoque, ou seja, o controle do mesmo, além da preocupação com quantidades, a busca constante da redução dos valores monetários de seus estoques, tanto financeiro, quanto aos volumes para atender à demanda. Uma atividade importante dentro do conjunto de gestão de estoque é prever o valor de estoque em intervalo de tempo adequado e gerenciá-lo, comprando conforme o planejado.

Conforme Dias (1993) e Viana (2011), a gestão de estoque surgiu dentro da necessidade de controlar os materiais como um todo, sabendo assim ao certo as quantidades de cada produto, quando a repor, quando comprar e as quantidades a serem compradas, mantendo o equilíbrio entre o estoque e o consumo. Diante da análise feita na empresa Limp-Vap, observou-se que a mesma, não tem um controle correto das entradas e saídas de seus produtos.

Para Viana (2011, p. 361), “qualquer que seja o método, é fundamental a plena observância das rotinas em prática a fim de evitar problemas de controle, com consequências no inventário, que redundam em prejuízos para empresa”.

### **Apresentar um plano/programa de melhorias**

A principal função do artigo é demonstrar as evidências a que se chegou, através da realização da análise desenvolvida durante o período do estágio supervisionado (agosto a novembro de 2014) e da avaliação durante o período de

desenvolvimento do presente artigo (fevereiro a junho de 2015), levando em consideração a análise dos resultados, conforme a coleta de dados descritos na metodologia, e propor ferramentas de melhoria para a empresa Limp-Vap Higiene Esterilização e Limpeza Ltda, onde se notou que a empresa possui dificuldades para gerenciar seu estoque.

Uma das falhas diagnosticadas na empresa, é a falta do controle constantemente, não tendo um acompanhamento correto para se evitar problemas, e em consequências, prejuízos.

Dessa forma foi proposto para a empresa ações, para obter um melhoramento da gestão de estoque, efetuando assim uma programação para se realizar o controle de estoque, a programação de treinamento para o responsável da área e todos envolvidos com a administração de estoque e a implantação do sistema dentro do departamento.

Enfatizar a importância e validade do estudo para o acadêmico e para a organização. Expor as atividades que foram relevantes para sua formação e ressaltar de que maneira os conhecimentos (teóricos) o ajudaram durante o estudo realizado.

O plano de ação é uma ferramenta muito útil dentro da organização, sendo que a sua execução proporcionará à empresa uma grande melhoria, tendo assim uma administração de estoque feita com eficiência e eficácia.

A partir da realização do deste artigo foi elaborado um plano de ação: Controle de estoque e inventário físico.

Controle de estoque;

A implantação do sistema computacional (SAFE) dentro do departamento de estoque, para obter um controle eficiente das entradas e saídas dos produtos e equipamentos. Sendo este o principal problema da empresa.

Inventário físico;

A realização do inventário físico foi proposta com o intervalo bimestral, verificando as divergências das quantidades existentes com as que constam no sistema utilizado, sendo que, se identificado o problema, o mesmo deverá ser

corrigido, realizando a ação preventiva, evitando assim nos próximos inventários divergências entre as quantidades.

Sendo proposta a realização do inventário físico bimestralmente, uma vez que o mesmo poderá ser realizado pelos próprios colaboradores do setor, já que o estoque não é grande o suficiente para contratar uma empresa para realizar o inventário, não acarretando custos. Assim foi apresentado o plano de ação conforme mostra o quadro 1:

**Quadro 1:** Plano de Ação da Limp-Vap.

O quê	Quem	Quando	Onde	Como	Porque	Quanto Custa
<b>Implantação do sistema computacional SAFE</b>	Empresa Tecnolab	A partir de Agosto de 2015	Almoxarifado Limp-Vap	Colocando um Computador no Almoxarifado	Para ter o controle com eficiência e eficácia	1.200,00
<b>Inventário Físico</b>	Estoquista, juntamente Com os demais colaboradores.	Bimestralmente a partir de Agosto de 2015	Na própria empresa	Através de contagem de todos os itens existentes	Para se ter uma exatidão da quantidade de produtos	0,00
<b>Treinamento para o responsável do departamento da empresa Limp-Vap</b>	Suporte técnico da empresa Tecnolab	A partir de Agosto de 2015	Na própria empresa	Através de treinamentos práticos ministrados pela Tecnolab	Para melhorar utilização das ferramentas disponíveis no sistema (SAFE), evitando erros	1.000,00
<b>Total:</b>						2.200,00

## CONCLUSÃO

A velocidade que as mudanças no mundo moderno ocorrem, impõe as empresas a um patamar onde se não revir seus conceitos e definir melhor seu posicionamento estarão fadadas a serem excluídas do mercado de atuação. A proliferação dos meios de comunicação e a consolidação do processo de globalização fazem com que as empresas ajam de maneira a pensarem globalmente e agirem localmente, estas competitividades em escala global fazem com que as empresas repensem numa melhor gestão de seus recursos, principalmente de seus recursos materiais.

Buscou-se neste trabalho a finalidade de apresentar os conceitos pertinentes ao uso das técnicas de administração de estoque, focando principalmente no controle do mesmo, aliando as informações obtidas, demonstrando suas características e aplicações dentro de um problema que se encontra na empresa. Essas técnicas são ferramentas de controle e armazenamento, e acessibilidade entre as informações. E que sendo gerenciada de maneira organizada na empresa poderá trazer mudanças muito significativa em sua atual administração.

Durante o estudo deste artigo, conclui-se também, que uma empresa que controla seus estoques tem a possibilidade de definir o momento e a quantidade que seus produtos podem serem repostos de acordo com as suas necessidades, controle de seus preços e de suas compras. Devido a isso é que se deve ter uma atenção especial em relação a seus estoques. Estes que são, sem dúvida, e onde se movimentam com maior frequência o capital da empresa.

Espera-se com essa proposta de implantação do sistema dentro do departamento, demonstrar a sua viabilidade para a empresa, com o objetivo de atender as expectativas esperadas em relação ao seu controle de estoque. Agregando uma visão que antes não possuía, como dados confiáveis, por exemplos. Que é o uso da informatização como aliada para se chegar a um crescimento de forma eficaz.

Ressalta-se que este estudo apresentado neste artigo não é a solução definitiva para todos os problemas da empresa em especial em seu controle de estoque, mas sim de se tornar um mecanismo que irá contribuir de maneira eficiente com o intuito de resolver boa parte do problema em questão. Algo que ficou claro neste estudo foi o fato de ter adquirido experiências, uma vez que a literatura não se trata especificamente desse controle de estoque de empresas do setor de prestação de serviço, e que foi de grande importância para a implantação de um sistema eficaz, em relação às necessidades da empresa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística.** São Paulo: Atlas, 1996. p. 114.

HONG, Yoh Cheng. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

YIN, R. K. The case study crisis: some answers. *Administrative Science Quarterly*, Cornell University, v. 26, Mar. 1981.

MARTINS, petrônio Garcia. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** São Paulo: 2003.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010..

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VIANA, João José. **Administração de materiais.** 1. Ed. São Paulo: atlas, 2011.